

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS – CCHN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGL
MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS – MEL**

ADRIANA PIN

**O ITINERÁRIO DA ESTRELA: DESLOCAMENTO E
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE**

**VITÓRIA
2005**

ADRIANA PIN

**O ITINERÁRIO DA ESTRELA: DESLOCAMENTO E CONSTRUÇÃO
DA IDENTIDADE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Estudos Literários.
Orientador: Prof. Dr. Francisco Aurélio Ribeiro.

VITÓRIA
2005

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

P645i Pin, Adriana, 1974-
O itinerário da estrela : deslocamento e construção da identidade /
Adriana Pin. – 2005.
126 f.

Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro.
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Espírito Santo,
Centro de Ciências Humanas e Naturais

1. Lispector, Clarice, 1925-1977 – A hora da estrela. 2. Identidade. 3.
Linguagem. 4. Literatura brasileira – História e crítica. I. Ribeiro,
Francisco Aurélio. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de
Ciências Humanas e Naturais III. Título.

CDU: 82

ADRIANA PIN

**O ITINERÁRIO DA ESTRELA: DESLOCAMENTO E CONSTRUÇÃO
DA IDENTIDADE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Estudos Literários.

Aprovada em 29 de novembro de 2005.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Francisco Aurélio Ribeiro
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Orientador

Prof. Dr. Jorge Luiz do Nascimento
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Titular

Profª Drª Bella Jozef
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Membro Titular

Prof. Dr. Deneval Siqueira de Azevedo Filho
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Suplente

A minha mãe, por seu incondicional apoio e carinho.

A Cláudio, por seu amor, por sempre acreditar em mim e por estar ao meu lado, neste itinerário.

A minha família: pais, irmão, tios, primos, avós... – imigrantes italianos em busca de condições dignas de vida,... de felicidade. Com eles aprendi que a terra, que cada dia só são conquistados com muito trabalho, dedicação e esperança.

As minhas avós (*in memoriam*): Archelina Sartori Pin e Adélia Calvi Gobbi, que na sua simplicidade, mas grandeza de mulher imigrante, mostraram-me o caminho da Arte e da Linguagem.

A todos os meus alunos, que por meio da experiência e da troca, ensinam-me a arte de educar.

Primeiramente, agradeço a Deus, pela orientação e equilíbrio.

À UFES pelo seu programa de extensão, possibilitando-me graduar e chegar até o Mestrado.

Em meu longo itinerário até aqui, encontrei muitas pessoas, em tempos e espaços diferentes, com as quais aprendi muito e a quem desejo agradecer:

Ao meu orientador, Professor Francisco Aurélio Ribeiro, por me acompanhar atentamente neste percurso; pessoa a qual admiro muito por sua intensa pesquisa e dedicação à cultura deste estado e deste país.

Aos membros da banca: Professora Bella Jozef e Professor Deneval Siqueira de Azevedo Filho.

Aos professores:

- Wilberth Salgueiro, que desde o início da minha graduação, mostrou-me o vasto território da Literatura e a possibilidade de ler o mundo com outros olhos.

- Jorge Luiz Nascimento, por suas aulas que possibilitam novos caminhos e significantes descobertas.

- Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves, por seus ensinamentos e ampla visão acerca dos estudos culturais.

- Bernardo Barros C. de Oliveira, pelo significativo diálogo entre Arte, Literatura e Filosofia.

Às secretárias do Mestrado: Rutiléia, Márcia e Ludmila, pela atenção e simpatia.

À bibliotecária Ana, pelas orientações referentes às normas da ABNT.

A todos meus amigos e professores da EMEF "Guriri", pelo incentivo constante, e à diretora Roseli, por seu profissionalismo e apoio imprescindível.

Aos amigos: Viviane, Alessandra, Ana, Jiu, Zilmar, Luziane, Nilsinete, Márcia, Tereza e Zenilza, pela presença nos momentos difíceis.

À Letícia, pela atenção e leitura crítica das minhas primeiras páginas.

À Dilma, pela compreensão e condições de trabalho, para que eu pudesse fazer este curso, desde o início.

A todos aqueles que me acompanharam no longo itinerário São Mateus X Vitória, auxiliando-me nesse percurso.

À Prefeitura de São Mateus-ES; à Secretária Municipal de Educação, Ângela Maria G. Tótola, e sua Assessora, Sandra Maria F. Pignaton, por terem assegurado e viabilizado as condições necessárias para que eu estudasse, sem as quais não seria possível realizar este curso.

“As palavras é que me impedem de dizer a verdade. Simplesmente não há palavras. O que não sei dizer é mais importante do que o que eu digo. [...] Sempre quis atingir através da palavra alguma coisa que fosse ao mesmo tempo sem moeda e que fosse e transmitisse tranqüilidade ou simplesmente a verdade mais profunda existente no ser humano e nas coisas. Cada vez mais eu escrevo com menos palavras. Meu livro melhor acontecerá quando eu de todo não escrever. Eu tenho uma falta de assunto essencial”.

Clarice Lispector

RESUMO

Estudo sociocultural da obra *A hora da estrela* de Clarice Lispector sobre o processo de massificação e a intervenção da indústria cultural, discutindo o descentramento e a construção da identidade, envolvendo num contraponto o novo local da cultura em tempos de globalização. Considerando a massificação social e cultural, toma-se a personagem Macabéa como ponto central da análise, associando-a aos deslocamentos do sujeito ocorridos durante o período histórico, a partir do século XVIII até a atualidade. Uma vez que o contexto da obra possibilita formular um estudo acerca do movimento migratório, estabelece-se uma relação com a construção e desconstrução da identidade, por meio dos deslocamentos ocorridos em termos geográficos, sociais e culturais. A partir do sujeito pós-moderno que vive numa sociedade de consumo em forma de aldeia global, sustenta-se a hipótese de que o fenômeno da cultura de massa veiculada pela indústria cultural necessita ser estudado em sua particularidade e totalidade, evitando-se o lugar-comum de uma postura excludente e preconceituosa. Procura-se observar o sujeito envolvido nesse processo, como e por que isso ocorre. Conclui-se que a ausência da linguagem e a dificuldade em ser articulada pela personagem Macabéa consistem em alguns fatores que levam à massificação sociocultural e à impossibilidade de se construir uma identidade de forma consciente e livre. Contudo, há uma busca pela personagem, durante o itinerário narrativo, que culmina com a hora da sua morte, o momento em que se torna, metaforicamente, uma estrela. Nesse instante, Macabéa conhece a liberdade, a possibilidade da linguagem no silêncio e constrói/desconstrói sua existência, sua identidade.

Palavras-chave: *A hora da estrela*. Identidade. Linguagem.

RESUMEN

Estudio sociocultural de la obra *A hora da estrela* de Clarice Lispector sobre el proceso de masificación de la industria cultural, discutiendo el descentramiento y la construcción de la identidad, envolviendo en un contrapunto el nuevo local de la cultura en tiempos de globalización. Considerando la masificación social y cultural, se toma el personaje Macabéa como punto central del análisis, asociándola a las dislocaciones del sujeto ocurrido durante el periodo histórico, a partir del siglo XVIII hasta la actualidad. Una vez que el contexto de la obra posibilita formular un estudio a cerca del movimiento migratorio, se establece una relación con la construcción y desconstrucción de la identidad, por medio de las dislocaciones ocurridas en términos geográficos, sociales y culturales. A partir del sujeto posmoderno que vive en una sociedad de consumo en forma de aldea global, se sostiene la hipótesis de que el fenómeno de la cultura de masa difundida por la industria cultural necesita ser estudiada en su particularidad y totalidad, evitándose el lugar común de una postura excluyente y preconceptuosa. Buscarse observar el sujeto envuelto en ese proceso, como y por que eso ocurre. Se concluye que la ausencia del lenguaje y la dificultad en ser articulada por el personaje Macabéa consisten en algunos factores que llevan a la masificación sociocultural y a la imposibilidad de construir una identidad de forma conciente y libre. Con todo, hay una busca por el personaje, durante el itinerario narrativo, que culmina con la hora de su muerte, el momento en que tornase, metafóricamente, una estrella. En ese instante, Macabéa conoce la libertad, la posibilidad del lenguaje en el silencio y construye/desconstruye su existencia, su identidad.

Palabras clave: *A hora da estrela*, identidad, lenguaje.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 O DESCENTRAMENTO DA IDENTIDADE	13
2.1 O SURGIMENTO DAS MULTIDÕES: ANONIMATO E MASSIFICAÇÃO	13
2.2 OS DESLOCAMENTOS DO SUJEITO	33
3 NO “TERRITÓRIO” DE MACABÉA	57
3.1 A INTERVENÇÃO DA INDÚSTRIA CULTURAL E A REPRESENTAÇÃO DA CULTURA	57
3.2 O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E O NOVO LOCAL DA CULTURA	76
4 A DESTERRITORIALIZAÇÃO DA ESTRELA E A IDENTIDADE CADENTE ...	84
4.1 O MOVIMENTO MIGRATÓRIO	84
4.2 “A PROCURA DA PALAVRA NO ESCURO”	93
5 CONCLUSÃO	108
6 REFERÊNCIAS	111
ANEXO	118